



AMB diz que presidente da Amapar se equivocou ao criticar seu presidente

A Assessoria de Imprensa da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) divulgou nota informando que o presidente da entidade, Mozart Valadares Pires, "limitou-se a analisar o caso que envolve o Tribunal Regional da 3ª Região".

Em entrevista concedida na terça-feira (10/8) ao jornal *O Estado de São Paulo*, Valadares defendeu limitações para uso de carros oficiais no Judiciário. Diante das declarações, o presidente da Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar), Gil Guerra, disse que abusos em qualquer nível da administração pública devem ser coibidos, mas repudiou o "tom generalista" do presidente da AMB.

Em resposta, nota da AMB diz que o próprio presidente da Amapar reconhece na [notícia](#) publicada pela **ConJur**, que Pires referia-se a um tribunal regional federal específico. "Não havendo, portanto, generalizações ou tentativa de jogar na vala comum do mau uso da coisa pública todos os tribunais, como afirma o magistrado Guerra em outro ponto da entrevista", afirma a AMB.

"Queremos crer que ele se equivocou em suas críticas, provavelmente, porque não leu com atenção a matéria do *Estado* e não por razões afetas à política associativa como querem crer alguns", finaliza.

Date Created

13/08/2010